



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Comunicado Técnico Operacional nº 21/2010

291400DEZ10

Assunto: Precipitação e Vento Forte

INFORMAÇÃO

De acordo com as previsões disponibilizadas e actualizadas pelo Instituto de Meteorologia (IM)), salienta-se que o estado do tempo no território continental será influenciado por uma situação meteorológica de forte instabilidade e de difícil previsão, que se fará sentir com maior intensidade a Sul do **Sistema Montanhoso Montejunto-Estrela, e com maior incidência nas Regiões do Litoral**. Esta situação meteorológica começará a ganhar expressão entre o **final do dia de hoje (29DEZ)** e a madrugada do dia de amanhã (30DEZ), período durante o qual se prevê tenha maior intensidade, **prolongando-se até ao meio do dia 31/12**, embora com um desagravamento gradual das condições de instabilidade.

Como tal, salienta-se o seguinte:

- **Ocorrência de períodos de chuva temporariamente forte**, com maior intensidade no final do dia de hoje (29DEZ) e madrugada do dia de amanhã (30DEZ), e com maior incidência nas Regiões do Litoral a Sul do Cabo Carvoeiro;
- **Vento soprando de sueste forte e com rajadas, até 75 km/h, no Litoral**, sendo que nas Terras Altas o vento soprará forte a muito forte e com rajadas, até 90 km/h.
- **Agitação marítima na Costa Ocidental**, com altura significativa de onda de sudoeste que poderá atingir os 4,5 metros.

O Instituto de Meteorologia emitiu os seguintes avisos para todo o distrito de Lisboa:

| AVISO | ÂMBITO | DURAÇÃO |
|---------|--------------|------------------------------|
| Amarelo | Precipitação | 02h 29/12/10 às 24h 29/12/10 |
| Amarelo | Vento | 09h 29/12/10 às 03h 30/12/10 |

Face a esta previsão devem os efeitos expectáveis e medidas de auto-protecção abaixo descritos ser especialmente observados.

EFEITOS EXPECTAVEIS

De acordo com as previsões disponibilizadas, prevê-se:

- Cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Inundações nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Deslizamentos de terras e outros fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associada à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Aumento do número de acidentes de viação, devido à existência de piso escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou ao arrastamento de materiais sólidos para a via.

Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

O SMPC recomenda as seguintes medidas de precaução e especial atenção:

- Às informações de meteorologia e indicações da Protecção Civil;
- À desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes que possam ser arrastados;
- Ao não atravessamento de zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas;
- À condução de veículos, nomeadamente nas vias propensas à formação de lençóis de água, aumentando o perigo de acidentes rodoviários, pelo que se aconselha velocidades baixas;
- À adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Evitar estacionar viaturas em zonas onde possam existir estruturas exteriores que possam cair, nomeadamente árvores de grande porte;
- Às zonas de cheia das bacias dos rios, procurando, nomeadamente, colocar o gado e equipamento agrícola ou outro tipo de equipamentos em zonas seguras.

29 de Dezembro de 2010